

**NIAPO - NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE APOIO AO PACIENTE
ODONTOLÓGICO: PRÁTICA DE GRUPO DE ENCONTRO COM RESPONSÁVEIS
DE CRIANÇAS COM ODONTOFOBIA**

Francisca Tamara Inácio da Cruz¹; Maria Lucieuda Girão Mendes¹; André de Carvalho-
Barreto²

¹Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: tamarainaciocruz@gmail.com

²Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: andrebarreto@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A ansiedade é um importante obstáculo na adesão de cuidados à saúde, tendo consequência prejudicial, representando um sério desafio epidemiológico para os profissionais que cuidam da saúde oral. O impacto que a ansiedade a fatores odontológicos pode ter na vida das pessoas é amplo e dinâmico. Ele não só leva à evasão de cuidados dentários, mas causa também efeitos individuais em geral, como perturbação do sono, baixa autoestima e distúrbios psicológicos. A adoção de uma abordagem interdisciplinar junto à pacientes odontológicos com dificuldades de adesão decorrentes da ansiedade representa o cuidado integral em saúde e uma estratégia para superação dos desafios da clínica odontológica. O presente trabalho tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão NIAPO - Núcleo Interdisciplinar de Apoio ao Paciente Odontológico. Este projeto tem como objetivo prestar assistência integral aos pacientes com ansiedade em tratamento odontológico com dificuldades psicológicas frente ao tratamento odontológico. Pretende-se apresentar relato de experiência das atividades iniciais desenvolvidas de intervenção na formação de grupos de pais de crianças e adolescentes com ansiedade que eram atendidos pela clínica odontológica infantil. Este trabalho foi realizado semanalmente no complexo odontológico São João Calábria nas segundas-feiras, pelo turno da manhã. A prática desenvolvida foi de grupoterapia com base teórica fenomenológica-existencial, mas particularmente com base rogeriana no modelo de Grupo de encontro. Além disso, fez-se uso da sociometria para compreender as interações e configurações dos grupos de pais e usou-se também de dinâmicas de grupo para aquecimento dos grupos de pais. Os resultados destas atividades indicaram o grupo de pais como local convidativo para o encontro de pessoas que buscavam conhecer-se melhor e possibilitar trocar experiências e vivências com temores aos tratamentos odontológicos que, muitas vezes, eram passados para os filhos. Espera-se ao final desta prática de intervenção reduzir os níveis de ansiedade dos filhos destes pais, melhorando a qualidade de vida desta população.

Palavras-chave: Ansiedade. Odontofobia. Grupo de encontro.